

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMATAÇÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Situações de precarização e resistência em uma escola pública de ensino fundamental de Porto Alegre
<b>Autores</b>	TAIS BARBOSA ISADORA GOMES DA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	LAURA SOUZA FONSECA

**RESUMO:** Relata-se uma pequena vivência/reflexão no escopo do Seminário EDU 03030, “Educação, Trabalho e Profissão”, realizado na FAGED em 2019/1, que objetivou proporcionar às/aos estudantes um (re)conhecimento de experiências de resistência e/ou precarização em espaços educativos escolares ou não. Especificamente, o objetivo deste trabalho foi identificar situações de precarização e de resistência em um contexto escolar e contrapor dados encontrados na legislação educacional. Além disso, buscou-se discutir a condição atual de uma escola como uma realidade inserida em um contexto de política de gestão que apresenta uma estratégia educacional de governo. A fundamentação teórica baseou-se na legislação educacional e em leituras de artigos e monografias correlatas entre os anos de 2015-2018. Empregou-se como metodologia um estudo de cunho qualitativo com desenho inspirado em estudo de caso. Para isso utilizou-se de uma observação participante em uma escola de ensino fundamental do município de Porto Alegre e uma entrevista com uma professora e membro da equipe de gestão da escola. Os resultados apontam que as escolas vêm sofrendo uma precarização tanto na estrutura física como pedagógica da escola e que isso influencia na rotina dos alunos e na qualidade da relação ensino-aprendizagem a ser proposta. Quanto às formas de resistência, elas permeiam as diferentes situações e foram fundamentais para manutenção de aspectos administrativos e pedagógicos na escola. Para finalizar, ressalta-se a identificação de uma política de gestão que desconsidera as experiências, os convênios e os programas já construídos nas escolas e que caminha na direção de uma maior precarização da educação e das condições de trabalho dos professores.

Palavras-chave: ensino fundamental, gestão da educação, precarização e resistência.